

EFEITOS DA ACUPUNTURA EM CÃES COM SEQUELAS DA CINMOSE – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Fernanda Sahade Laurino, Josne Carla Paterno.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, mafe.sahade@hotmail.com,
professorajosne@gmail.com

Resumo

A cinomose é uma doença infectocontagiosa causada por um *Morbillivirus*, com ampla distribuição mundial e alta mortalidade. Seus sinais incluem manifestações gastrointestinais, respiratórias e neurológicas, podendo gerar graves sequelas no sistema nervoso central, como perda de cognição, problemas de equilíbrio, paralisia e convulsões. A acupuntura, prática da Medicina Tradicional Chinesa, visa restaurar a homeostasia e a recuperação do paciente através da inserção de agulhas em pontos específicos. O objetivo deste trabalho é analisar os efeitos da acupuntura em cães acometidos por sequelas neurológicas ocasionadas pela cinomose, a fim de verificar a eficácia dessa prática no tratamento de distúrbios motores e cognitivos. A metodologia tem como base a revisão de artigos e dados científicos consultados nas bases de dados PubMed, Scielo e livros acadêmicos. Os resultados indicaram que a acupuntura se mostrou eficaz na recuperação de cães acometidos pelo vírus da cinomose. Conclui-se que a acupuntura é uma terapia eficaz e segura para tratar sequelas neurológicas da cinomose em cães, reduzindo os sintomas e promovendo a qualidade de vida do animal.

Palavras-chave: Cinomose. Sequelas. Medicina Tradicional Chinesa. Acupuntura.

Área do conhecimento: Medicina Veterinária

Introdução

A cinomose canina é uma doença grave e frequentemente fatal, causada por um vírus do gênero *Morbillivirus*, que pertence à família *Paramyxoviridae*. Esta enfermidade afeta múltiplos sistemas do corpo, e sua alta taxa de mortalidade destaca a importância de um diagnóstico e tratamento adequado. Refere-se a um vírus envelopado e pleomórfico que contém informação genética em cadeia de RNA de sentido negativo. São muitos os fatores que podem levar a uma variação no desencadeamento dos sinais clínicos na cinomose, tais como as condições ambientais, a idade e o estado imunológico do hospedeiro (Freitas-Filho et al., 2014). Sua disseminação ocorre por meio do contato direto com secreções que contenham o vírus (aerossóis, secreção oro nasal, urina, fezes e alimentos).

Apresenta uma maior incidência em animais jovens, mas pode acometer cães não vacinados de todas as idades. Quando o vírus infecta o animal, podem-se desenvolver três formas de apresentação clínica: aguda, subaguda e crônica com manifestações gastroentéricas, respiratórias e neurológicas.

Os sinais clínicos são variados, incluindo diminuição do apetite, febre, infecções respiratórias, dispneia, tosse, descarga óculo nasal mucopurulenta e hiperqueratose. Quando a ação do vírus acomete o sistema nervoso central (SNC) resulta no aparecimento de sinais e sintomas neurológicos, como: tremores, paralisia dos membros, mioclonias, contração involuntária dos músculos, nistagmo e rigidez cervical podendo ser classificadas tanto como graves como leves. A lesão e o curso da infecção no (SNC) são determinados pela idade do animal, seu nível de imunocompetência e pelas propriedades imunossupressoras do vírus.

Cerca de metade dos cães que sobrevivem aos sinais sistêmicos da cinomose desenvolvem posteriormente sinais neurológicos (Fenner 1997), que são os fatores mais significativos para o prognóstico e a recuperação da infecção. Devido ao nível de dano no córtex cerebral e à escassez de medicamentos capazes de restaurar as funções neuronais, estão sendo pesquisadas e utilizadas formas terapêuticas alternativas, como a acupuntura. Recentemente, a acupuntura tem se mostrado eficaz no tratamento da fase crônica da cinomose, com o estímulo de pontos específicos que desencadeiam respostas neurológicas no sistema nervoso central e periférico. Esse incentivo resulta na liberação de neurotransmissores que inibem a dor do animal. O tratamento atua na regulação endócrina e imunológica, com ação anti-inflamatória e analgésica, promovendo estímulos para processos regenerativos, proporcionando alívio dos sintomas e contribuindo para a recuperação do animal.

A acupuntura é uma prática terapêutica dentro da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), com origem nos radicais latinos '*acus*' (agulha) e '*pungere*' (punção). Visa a busca da terapia e cura de doenças através da aplicação de estímulos na pele, mediante a inserção de agulhas em pontos particulares conhecidos como acupontos. Acuponto é uma região da pele em que é grande a concentração de terminações nervosas sensoriais. Essa região está intimamente relacionada com tendões, periosteos, vasos sanguíneos, nervos e cápsulas articulares. Fundamentada em observações e conhecimento das teorias Yin e Yang, dos cinco elementos: Terra, Metal, Água, Fogo e Madeira, Zang Fu e os canais energéticos (meridianos). O indivíduo é composto por matéria e energia (Qi). Estes conduzem a energia por todo o corpo, procurando manter o equilíbrio do Yin/Yang (Minelli et al., 2020).

O desequilíbrio entre Yin e Yang, enfraquece a energia vital dos Zang Fu, referente aos órgãos/vísceras, ocasionando as patogenias. Assim, na Medicina Tradicional Chinesa, os sintomas da cinomose são caracterizados pela Síndrome de Vento e Calor Externo, ou seja, uma enfermidade infectocontagiosa (vento) com características inflamatórias (calor) (Santos, 2013). Assim, são afetados os órgãos relacionados a energia vento (fígado, víscera e vesícula biliar, ao se obstruir a circulação de Qi no organismo). Segundo Bezerra (2017), a cinomose, uma doença infectocontagiosa causada por um vírus, está associada a fatores como vento, calor externo e síndrome atrófica. Essa condição se caracteriza pela fraqueza progressiva dos membros anteriores e posteriores, que pode levar à atrofia e, eventualmente, à paralisia. O calor externo, por sua vez, consome o Yin e aumenta o Yang, manifestando sintomas principalmente na parte superior do corpo, podendo também afetar o coração (Xin). Como o coração é considerado a morada do Shen (mente), o calor pode levar a sintomas mentais (Bezerra, 2017). Na Medicina Tradicional Chinesa, a síndrome do vento é caracterizada por sintomas intensificados na parte superior do corpo, especialmente na cabeça, podendo causar convulsões e paralisias.

Na cinomose o tratamento com a acupuntura demonstra-se uma opção analgésica, imunoestimulante, imunossupressiva e anti-inflamatória. A escolha dos acupontos deve considerar tanto a neurofisiologia quanto os princípios da Medicina Tradicional Chinesa, com a finalidade de dissipar o calor, eliminar o vento interno e o externo. A maioria dos protocolos faz uso dos acupontos VB 20, VB 30, VB 34, F 3, E 36, IG 11, VG 14, VG 20, B 23, B 40 e Yin Yang para o tratamento das sequelas neurológicas causadas pelo vírus da cinomose canina. (Draehmpahel; Zohmann, 1997).

Metodologia

O presente trabalho parte de um estudo descritivo, no formato de revisão de literatura. O objetivo deste estudo foi discutir os efeitos da acupuntura em cães com sequelas de cinomose, utilizando a revisão de estudos de base e fontes especializadas para complementar a literatura científica. Composta pelos principais artigos científicos relacionados ao tema correspondente.

A análise de dados foi feita através do PubMed, PubVet, Google Acadêmico e livros acadêmicos. Utilizando os vocábulos "Cinomose", "Sequelas", "Acupuntura" e "Cães". As publicações que apresentavam os termos mencionados no título e/ou no resumo foram selecionadas.

Excluíram-se as publicações que abordavam acupuntura a outras áreas da saúde e que não apresentavam o conteúdo sobre as sequelas de cinomose em cães ou cujo tema era apenas citado e não descrito.

Resultados

Após a realização do estudo, foram encontrados 40 artigos relacionados às palavras-chave do trabalho. Deste modo, foram selecionados, avaliados e eleitos, 4 artigos originais que melhor ofereciam informações sobre o assunto selecionado. Na tabela 1 resumem-se os dados dos artigos indicados para esta revisão. Retratando no quadro, os autores, ano de publicação, objetivo, metodologia e resultados.

Tabela 1: Artigos selecionados

ARTIGO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADO
BEZERRA, K. M. 2017	Estudo sobre eletroacupuntura em cães com sequelas neurológicas causadas pelo vírus da cinomose	Revisão Literária	Descrição dos princípios básicos e da prática científica da acupuntura em cães e gatos.
DRAEHMPAEHL, D.; ZOHMANN.1997	Estudo sobre acupuntura em cães e gatos – Princípios básicos e prática científica.	Revisão Literária	Descrição dos princípios básicos e da prática científica da acupuntura em cães e gatos.
FENNER, W. R. 1997.	Tratado de Medicina Interna Veterinária - moléstias do cão e do gato	Revisão Literária	Descrição das doenças que afetam o sistema nervoso central dos cães e gatos.
GREENE, C. E.; VANDEVELDE, M. 2015	Descrever doenças infecciosas em cães e gatos, com foco na cinomose	Revisão Literária	Explicação dos conceitos e sintomas da cinomose em cães.

Fonte: Autor

Discussão

A análise dos resultados dos estudos bibliográficos revelou que a cinomose é uma doença viral altamente contagiosa, especialmente entre cães não vacinados. A doença apresenta uma elevada taxa de mortalidade, e os animais que sobrevivem desenvolvem sequelas neurológicas. Constatou-se a eficácia do tratamento com a acupuntura na fase crônica da cinomose.

Segundo a Medicina Tradicional Chinesa, a acupuntura é um tratamento terapêutico derivado dos termos latinos '*acus*' (agulha) e '*pungere*' (punção). Essa prática tem como objetivo tratar e curar doenças por meio da estimulação da pele com a inserção de agulhas em pontos específicos conhecidos como acupontos.

A técnica é baseada em observações e conhecimento das teorias de Yin e Yang, dos cinco elementos: Terra, Metal, Água, Fogo e Madeira, Zang Fu e os canais energéticos (meridianos). De acordo com Minelli et al. (2020) o indivíduo é composto por matéria e energia (Qi) que conduzem a energia por todo o corpo, procurando manter o equilíbrio do Yin/Yang. Segundo o autor Bezerra, (2017), os sintomas da cinomose, na Medicina Tradicional Chinesa, são interpretados como Síndrome do Vento, Calor Externo e Síndrome Wei Bi. Já Santos (2013) afirma, que uma enfermidade infectocontagiosa (vento) com características inflamatórias (calor). Em concordância com o outro autor Bezzera (2017) cita que a cinomose canina está relacionada a fatores como vento, calor externo e síndrome atrófica, caracterizando-se pela fraqueza progressiva dos membros, podendo evoluir para atrofia e paralisia principalmente na parte superior do corpo.

Quanto ao desequilíbrio entre Yin e Yang, Minelli et al. (2020) afirma que os órgãos associados ao vento (fígado, vísceras e vesícula biliar) são afetados, resultando na obstrução da circulação de Qi no corpo. Segundo Draehmpahel; Zohmann, 1997 a maioria dos protocolos utilizam os acupontos VB 20, VB 30, VB 34, F 3, E 36, IG 11, VG 14, VG 20, B 23, B 40 e Yin Yang para tratamento das sequelas neurológicas.

Conclusão

A cinomose é uma doença de alta incidência em cães não vacinados. Apesar de sua ampla disseminação, ainda não existe um tratamento que possa ser considerado “padrão ouro” apenas de suporte. A taxa de mortalidade é elevada, e os animais que sobrevivem à doença frequentemente sofrem com sequelas neurológicas, resultando em uma significativa perda de qualidade de vida.

Diante das evidências encontradas na literatura podemos concluir que o tratamento complementar com a técnica de acupuntura é benéfico para o animal com sequelas neurológicas causadas pela cinomose canina, proporcionando uma função analgésica, anti-inflamatória, imunoestimulante e imunossupressora. Por último, é importante considerar que a acupuntura consiste em uma abordagem holística na medicina veterinária, visando encontrar o equilíbrio e o bem-estar do animal como um todo.

Referências:

ALBUQUERQUE, A. R.; DREHMER, C. L.; SILVA, V. G. **Cinomose canina: revisão de literatura**. In: ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL, 11., 2013, Cascavel. **Anais...** Cascavel: Faculdade Assis Gurgacz, 2013. Disponível em:

<<https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/55952ae3c33d9.pdf>> Acesso em 14 mai. 2024.

BEZERRA, K. M. **Tratamento com eletroacupuntura em cães com sequelas neurológicas causadas pelo vírus da cinomose**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Bio Cursos, Manaus. Disponível em: <file:///C:/Users/HOME/Downloads/580763548-141-Tratamento-Com-Electroacupuntura-Em-CYes-Com-SeqYelas-NeuroIYgicas-Causadas-Pelo-VYrus-Da-Cinomose.pdf> Acesso em: 14 mai. 2024.

BONORINO, R. P.; CRUZ, B. M. R. C.; MAGALHÃES, V. S. **Uso de acupuntura em cães com sequelas de cinomose**. In: SIMPÓSIO DE TCC DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ICESP, 19., 2020, Brasília. **Anais...** Brasília: Centro Universitário ICESP, 2020. p. 693-702. Disponível em: <http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/88222b028a25ad26c3f768899fc7f9e4.pdf> Acesso em: 20 mai. 2024.

DIAS, M. B. M. C.; BARBOSA, M. A. Q.; SILVA, V. C. L.; SÁ, F. B.; LIMA, E. R. **Efeito clínico da acupuntura em cães com distúrbios neurológicos**. *Revista Neurociências*, v. 23, n. 4, p. 562-566, 2015. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/revista-neurociencias/artigo/vista-do-efeito-clinico-da-acupuntura-em-caes-com-disturbios-neurologicos>> Acesso em: 17 mai. 2024.

DIAS, M. **Cinomose canina: revisão de literatura**. *Medicina Veterinária*, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 32-40, 2013. Disponível em: <<https://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria/article/view/610>> Acesso em: 12 ago. 2024.

DRAEHMPAEHL, D.; ZOHMANN, A. **Acupuntura no cão e no gato – Princípios básicos e prática científica**. São Paulo: Roca, p. 245, 1997.

FREITAS-FILHO, E.; FERREIRA, M. R.; DIAS, M. .; MOREIRA, C. **Prevalência, fatores de risco e associações laboratoriais para cinomose canina em Jataí-GO**. *Enciclopédia Biosfera*, [S. l.], v. 10, n. 18, 2014. Disponível em: <<https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/2844>>. Acesso em: 18 abr. 2024.

FENNER, W. R. Moléstias do cérebro. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária - moléstias do cão e do gato**. 4a Ed. São Paulo: Manole, 1997. Cap. 82, p. 819-889.

GREENE, C. E.; VANDELVELDE, M. **Cinomose**. In: C.E. GREENE (Ed.), *Doenças infecciosas em cães e gatos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

LIMA, E. R.; SILVA, T. C. C.; MADRUGA, L. B. A.; VERZOLLA, M. C. C.; LIM, H. R. **Acupuntura no tratamento de sequelas neurológicas decorrentes da infecção por vírus da cinomose canina**.

Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, v. 17, n. 1, p. 63-75, 2020. Disponível em: <<https://www.ufrpe.br/revista/acupuntura-no-tratamento-de-sequelas-neurologicas-decorrentes-da-infeccao-por-virus-da-cinomose-canina>> Acesso em: 14 abr. 2024.

MORAES, M.; FREIRE, C. G. V. **Cinomose canina: aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e vacinação**. *Pubvet*, [S. l.], v. 13, n. 02, 2019. DOI: 10.31533/pubvet.v13n2a263.1-8.

Disponível em: <<http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/919>> Acesso em: 17 mai. 2024.

PORTELA, V. A. de B.; DE LIMA, T. M.; MAIA, R. de C. C. **Cinomose canina: revisão de literatura**.

Medicina Veterinária, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 162–171, 2017. DOI: 10.26605/medvet-n3-1776. Disponível em: <<https://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria/article/view/1776>> Acesso em: 12 ago. 2024.

REGO, M. S. A.; SILVA, V. C. L.; MARINHO, M. L.; VAN DER LINDEN, L. A.; OLIVEIRA, R. S.; LIMA, H. R.; E. R. **A utilização da acupuntura na reabilitação em cão acometido por cinomose canina – Relato de caso / The use of acupuncture on rehabilitation in dog with canine distemper – Case report**.

Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 3777–3782, 2021. DOI: 10.34188/bjaerv4n3-083. Disponível em:

<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/34576>>. Acesso em 12 ago. 2024.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V.; BECHARA, G. V. **Acupuntura: bases científicas e aplicações**. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 31, n. 6, p. 1091-1099, 2001. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/26364425_Acupuntura_bases_cientificas_e_aplicacoes>

Acesso em: 29 abr. 2024.